

MEMÓRIA DESCRITIVA E JUSTIFICATIVA

Refere-se a presente Memória Descritiva e Justificativa ao **Projecto de Arquitectura** relativo á obra de **Construção do Quartel/Sede da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários do Bombarral**, assinalado em Planta de Localização na **Praça da República, em Bombarral, freguesia e concelho de Bombarral**, promovido pela **Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários do Bombarral**.

Trata-se de uma construção de raiz, inserindo-se no Grupo C, Estrutura 2, de acordo com o disposto na Portaria 1562/2007, de 11 de Dezembro.

Em termos de Localização, dispõe a Associação de um vasto terreno, com a área total de 3300 m², cedido pela Câmara Municipal do Bombarral, cujas características e dimensões se adaptam perfeitamente à implantação de uma edificação desta natureza. Situado no topo de um espaço público ímpar na Vila, a Praça da República, foi essa área reservada para que um dia se fizesse o seu remate, o seu limite Poente.

A situação periférica em relação à zona urbana e a sua proximidade das principais vias de acesso são factores determinantes para a adequação da proposta em termos de acessibilidade.

A proposta consiste num volume alongado, no sentido nascente/poente, implantado numa plataforma de nível, o qual engloba o Edifício Principal e o Parque de Viaturas. Na extremidade poente da plataforma encontra-se um volume isolado que engloba as Oficinas, a Lavandaria e o gerador Eléctrico. Na extremidade nascente, fronteira à Praça da República, encontra-se a fachada de maior visibilidade, enquadrada por uma zona de transição onde se criaram lugares de estacionamento.

O Edifício Principal e o Parque de Viaturas constituem um único volume, claramente composto por justaposição de dois volumes menores, que se distinguem principalmente pelos diferentes sistemas construtivos: o Edifício Principal será executado com estrutura em betão armado, paredes em alvenaria de tijolo e revestimento em reboco pintado; o Parque de Viaturas será executado com estrutura em perfis metálicos e paredes em painéis metálicos lacados.

A parada operacional envolve o Parque de Viaturas, sendo a entrada de viaturas efectuada a norte e a saída a sul, de acordo com o sentido de trânsito existente.

A área total de construção perfaz um total de 1325,3 m², com a seguinte subdivisão:

Edifício Principal	714,3 m ²
Parque de Viaturas	467,0 m ²
Oficina/Lavandaria	144,0 m ²
Áreas Exteriores	
Parada Operacional	630,0 m ²
Parada Honra	60,0 m ²

Optou-se pela não edificação da Casa-Escola, pois existe a intenção de a Associação criar posteriormente uma estrutura autónoma para apoio exercícios práticos de âmbito mais alargado.

Tratando-se de um equipamento, não parece clara a interpretação do Regulamento do Plano Director quanto a este tipo de uso. Para além do parque de viaturas, apresentam-se 5 lugares de estacionamento público.

A presente proposta parece adequar-se ao disposto no Plano Director Municipal, dado que se localiza em zona classificada como Área Urbana de Nível 1, Bombarral, e cumpre os respectivos condicionamentos quanto à cêrcea. Quanto ao número de estacionamentos foram criados 5 lugares de uso público.

As Especialidades que se propõe apresentar são os Projectos de Redes de Água e Esgotos, Projecto de Estabilidade, Projecto de Telecomunicações, Projecto de Electricidade, Projecto Acústico e Estudo de Comportamento Térmico. Não se prevê a utilização de dispositivos de consumo de gás.

1. CARACTERÍSTICAS GERAIS DA CONSTRUÇÃO

Edifício com um piso, comporta um Quartel de Bombeiros, composto por três partes distintas estruturalmente: Edifício Principal, Parque de Viaturas e Oficina/Lavandaria. A Estrutura do Edifício Principal terá estrutura em betão armado, paredes em alvenaria de tijolo e cobertura em terraço. O Parque de Viaturas terá estrutura em perfis metálicos, com paredes e cobertura em painéis metálicos. A Oficina/Lavandaria terá estrutura em betão armado, paredes em alvenaria de tijolo e cobertura em painéis metálicos.

2. ELEMENTOS PRIMÁRIOS

2.1. Infraestruturas

2.1.1. Movimento de terras

A remoção de terras a efectuar para implantação do edifício consiste na criação de plataforma adequada á implantação das construções. Consiste ainda na abertura de caixas de sapatas, de pilares, de acordo com as peças desenhadas do Projecto de Estabilidade.

2.1.2. Fundações

As fundações serão formadas por sapatas com as dimensões, forma e armaduras de acordo com o Projecto de Estabilidade, de molde a garantir, em conjugação com as respectivas estruturas, estabilidade nas condições de segurança regulamentarmente

fixadas. Serão executadas de modo a não propiciar o acesso da humidade do solo à construção.

2.2. Superestruturas

A estrutura metálica é constituída por um reticulado em perfis de aço I, que servem de suporte à estrutura metálica da cobertura. Os elementos estruturais com funções de suporte e de compartimentação serão da classe de resistência ao fogo CF 30.

2.3. Paredes

2.3.1. Paredes exteriores

Em todo o perímetro exterior do Edifício Principal serão executadas paredes com panos de alvenaria simples de tijolo furado 30x20x22. No Parque de Viaturas serão constituídas por painéis pré-fabricados.

2.3.2. Paredes interiores

As paredes divisórias dos compartimentos serão em alvenaria simples de tijolo furado 30x22x11.

2.4. Pavimentos

A solução geral para os pavimentos será a lage aligeirada, sendo garantida uma massa total, incluindo os revestimentos, de 250 Kg/m².

2.6. Coberturas

No Edifício Principal a cobertura é em terraço, com pendentes para escoamento de águas pluviais, integrando uma camada de isolamento térmico e acústico.

No Parque de Viaturas e na Oficina/Lavandaria a Cobertura será executada em estrutura metálica, revestidas com chapas do tipo “ACELARUM”, alma em aço perfilado e protegida por uma mistura de oxiasfalto e duas lâminas de alumínio relevado. Estas chapas são fixas a madres em perfis U.

Os algerozes para recolha das águas pluviais serão metálicos e dissimulados, por bardagens em estrutura metálica e chapa de revestimento. A descarga das águas pluviais aos pavimentos envolventes do edifício faz-se por tubos aparentes em PVC rígido, sustentados por abraçadeiras metálicas.

3. ELEMENTOS SECUNDÁRIOS

3.1. Caixilharias exteriores

As caixilharias a utilizar serão em alumínio termolacado, de cor branca. As janelas são de correr. As caixilharias serão executadas com materiais de reacção ao fogo M3.

3.2. Veda luzes

O eficaz cerramento dos vãos exteriores será garantido pela aplicação de estores interiores de lâminas metálicas. Serão executados com materiais de reacção ao fogo M3.

3.3. Portas exteriores

3.3.1. Portões

Serão utilizados portões em fole, do tipo “HERCULES” ou semelhante.

3.3.2. Porta de entrada

Será executada em alumínio termolacado, de cor branca. A porta será da classe de resistência ao fogo PC 15.

3.4. Caixilharias interiores

3.4.1. Guarnecimento

Serão executados aros em madeira exótica com acabamento a verniz cêra.

3.5. Portas interiores

3.5.1. Portas interiores

Serão aplicadas portas do tipo Placarol, folheadas a “Tola”.

4. ACABAMENTOS

4.1. Acabamentos exteriores em paredes

4.1.1. Revestimentos

Nas zonas onde os painéis isotérmicos constituem acabamento final, serão termolacados. Nas zonas em alvenaria de tijolo serão rebocadas com argamassa de cimento, cal e areia, aplicado em duas camadas. Este revestimento será de classe de reacção ao fogo M2.

4.1.2. Pinturas exteriores

As componentes metálicas receberão pintura a esmalte de emulsão de borracha colorada para maior protecção. As restantes serão pintadas com tinta de areia. As cores a empregar serão o branco e o bordeaux.

4.2. Acabamentos interiores em paredes

4.2.1. Revestimentos

No Parque de Viaturas serão os painéis a constituir as paredes, e dispõem de acabamento adequado. As restantes serão rebocadas com argamassa de cimento, cal e areia, sendo pintados com tinta plástica. As zonas húmidas lambrim em azulejo decorativo, até á altura de 2.0 m. As zonas de circulação levarão lambrim em com tinta expoxidica do tipo "Kerapas" até á altura de 2.0m. Este revestimento será da classe de reacção ao fogo M2.

4.3. Acabamentos em pisos e rodapés

Será aplicada betonilha de constituição adequada ao tipo de utilização, sobrecargas e ao tráfego a que irá estar sujeito. No Edifício Principal será aplicado mosaico hidráulico do tipo "Roca", com rodapé do mesmo material, até á altura de 0.10m.

4.4. Acabamentos em escadas e rampas

Os degraus terão espelho e cobertor em vidro serrado.

As soleiras serão executadas em pedra do tipo "Molianos".

Os revestimentos internos da escada será da classe de reacção ao fogo M1.

5. EQUIPAMENTOS FIXOS

5.2. Louças sanitárias

As cubas de chuveiro serão em ferro fundido esmaltado. Os lavatórios, os bidés, os mictórios e as bacias de retrete serão em porcelana vitrificada, do tipo "Roca".

Bombarral, 11 de Julho de 2008

ASPECTOS GERAIS

- Todos os Pavimentos são impermeáveis, não absorventes, anti-derrapantes, e laváveis.
- As paredes estão rebocadas interiormente com argamassa de cimento, cal e areia, pintados com tinta lavável, de modo a garantir que sejam lisas, impermeáveis, não absorventes, e não tóxicas.
- Os tectos serão pintados com tinta plástica, de modo a evitar a acumulação de sujidade, reduzir a condensação e o desenvolvimento dos bolores indesejáveis e evitar o desprendimento de partículas e outras substâncias.
- As lâmpadas serão devidamente protegidas para evitar o desprendimento de partículas resultantes do seu rebentamento.

Balneários:

- Serão equipados com lavatórios com torneiras de pressão acompanhados de equipamento p/ sabonete líquido, toalhetes indiv. de papel e cesto p/ depois de utilizados.
- As sanitas serão instaladas em compartimentos separados e ventilados por tiragem directa para o exterior, munida de autoclismo.
- As cabines de banho com chuveiro, serão dotadas de água corrente, quente e fria e antecâmara de vestir com banco.
- Serão aplicados Lava-Botas, junto a zona dos chuveiros.
- Os pavimentos serão em material resistente liso, impermeável, antiderrapante, e incluem ralos de escoamento providos de sifões. As Paredes serão de cor clara, revestidas a azulejo, até pelos menos 1,8m de altura.

Vestiários:

- Com armários com as dimensões normalizadas (NP 1116).
- Os pavimentos serão em material resistente liso, impermeável, antiderrapante, e incluem ralos de escoamento providos de sifões. As Paredes serão de cor clara, revestidas a azulejo, até pelos menos 1,8m de altura.
- Dispõe de água canalizada e de esgotos ligados a rede geral.
- A Zona de Balcão da Sala do Bombeiro, dispõe de armário-bancada contínuo, com 0,60m de profundidade, com 0,85m de altura, segundo o traçado indicado nas plantas, na qual se integra o lava-louças, provido de cuba e escoadouro em aço inoxidável.
- As superfícies em contacto com géneros alimentícios, incluindo as dos equipamentos, são construídas em materiais lisos, laváveis e não tóxicos.
- Nas Instalações Sanitárias para os deficientes, os lavatórios não possuem pedestal, estando suportados em poleias.
- As Instalações Sanitárias indicadas em planta são dotados de ventilação artificial com entrada e saída de ar ligada directamente para o exterior, apresentado em desenho de pormenor.

Bombarral, 11 de Julho de 2008